

9c-0x

AValiação DE UM SISTEMA SILVIPASTORIL EM REGIÃO SEMI-ÁRIDA ENVOLVENDO A CONSORCIAÇÃO DE EUCALIPTO COM PASTAGENS

Jorge Ribaski
Martiniano Cavalcante de Oliveira
Suleny Cavalcante da Cruz
Embrapa Semi-Árido

1. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO/LOCAL

O experimento foi conduzido em área pertencente ao CPATSA, localizada no município de Petrolina-PE, a 09°09' de latitude sul e 40°22' de longitude oeste, com altitude de 365 metros.

O clima da região é do tipo BSw'h', semi-árido quente. As precipitações têm um regime de distribuição irregular, com média anual em torno de 570 mm, sendo que 80% desse total ocorrem no período compreendido entre dezembro e abril.

Os solos da região são predominantemente arenosos, rasos e com frequentes afloramentos rochosos, possuindo ainda baixa capacidade de retenção de umidade e vulnerabilidade à erosão. De modo geral, esses solos são ricos em potássio, mas pobres em cálcio, fósforo e matéria orgânica.

2. OBJETIVO

Verificar a viabilidade técnico-científica de um sistema silvipastoril, envolvendo a consorciação do eucalipto (*Eucalyptus camaldulensis* Dehnh) com gramíneas forrageiras, sob pastejo com bovinos.

3. METODOLOGIA

O experimento foi instalado em fevereiro de 1991, em um povoamento de eucalipto, com oito anos de idade, que foi invadido de forma natural por gramíneas. A avaliação da cobertura do estrato herbáceo mostrou uma ocupação de 63% da área com gramíneas, sendo representadas por *Urochloa mosambicensis* (90%), *Cenchrus ciliaris* e *Panicum maximum* (10%), com uma média de 8,75% de proteína bruta. Os animais usados na pesquisa tinham 30 meses de idade e 230 kg de peso inicial, e foram introduzidos na área experimental em duas ocasiões

(1991 e 1992), onde permaneceram durante três meses, numa taxa de lotação de 2,7 animais/ha.

4. RESULTADOS

Os resultados referentes a ganho de peso dos animais, nos dois períodos, mostraram um incremento médio de 60 kg/animal, correspondendo a 650 g/animal/dia. Esses valores corresponderam à média obtida para outros animais, com as mesmas características e em igual período, em pastagem de capim búfalo cv. Biloela, que é a mais cultivada na região.

O rendimento volumétrico do eucalipto foi significativamente alterado após a entrada dos animais no povoamento. O incremento total, obtido num período de três anos (1990 a 1993), foi 21% maior no sistema silvipastoril, em comparação ao sistema convencional, sem pastejo.

Com relação aos danos causados pelo pisoteio e às prováveis mudanças nas propriedades físicas e químicas do solo, não foi obtido nenhum resultado significativo devido ao pouco tempo de permanência dos animais na área experimental.

5. VIABILIDADE TÉCNICO-ECONÔMICA

O maior incremento volumétrico de madeira no sistema silvipastoril, em relação ao sistema convencional, bem como, a possibilidade de ganho de peso dos animais, são aspectos positivos desse tipo de associação e indicam que esse sistema poderá vir a ser uma importante alternativa para contribuir para o desenvolvimento da agropecuária regional.

6. DIFUSÃO/ADOÇÃO DO SISTEMA

Nesta fase da pesquisa, a difusão se restringiu a visitas de campo envolvendo produtores e extensionistas e, também, a apresentações dos resultados em congressos e publicações técnico-científicas.

7. PRINCIPAIS LIMITAÇÕES

Dependendo da pressão de pastejo exercida na área e da idade do povoamento florestal, poderão haver danos ao solo e às plantas.

Entretanto, na taxa de lotação adotada no experimento (2,7 animais/ha) e para a idade do eucalipto (8 anos), não encontrou-se nenhuma árvore danificada, nem danos ao solo causados pelo pisoteio dos animais.

8. RECOMENDAÇÕES

Somente após uma análise mais criteriosa da viabilidade técnico-econômica, poderão ser feitas recomendações. Está prevista a recolocação dos animais no povoamento, por mais dois períodos de três meses, para que se possa concluir a pesquisa.